

## CONTROLE DO ARROZ VERMELHO EM ARROZ IRRIGADO

Voni Anunciação de Andrade  
EMBRAPA/UEPAE, Pelotas, RS

Da área plantada com arroz irrigado no Rio Grande do Sul ( $\pm$  500.000 ha), 60% está infestada com arroz vermelho, considerado planta daninha por apresentar o pericarpo das sementes com coloração avermelhada, característica indesejável na comercialização do arroz branco. Por pertencer à mesma espécie do arroz branco (*Oryza sativa*), não foi possível encontrar até agora um herbicida que controle esta planta daninha e seja seletivo para o arroz branco. Recentes pesquisas indicam que um novo produto químico, anidrido 1,8 naftálico (AN), aplicado na semente, protege a cultura do arroz da injúria de alguns herbicidas pertencentes aos grupos químicos tiocarbamatos e amidas.

Este trabalho objetivou determinar, através do uso combinado de herbicidas e protetor de semente, as doses e os produtos químicos eficientes no controle do arroz vermelho e seguros para o arroz cultivado.

O experimento foi instalado no município de São Lourenço do Sul, em área com infestação natural de 5 plantas de arroz vermelho por metro quadrado. Primeiramente as sementes da cultivar Bluebelle foram tratadas com o antídoto AN, ao nível de 5% por peso de semente, e a seguir foram aplicados os tratamentos herbicidas com pulverizador a CO<sub>2</sub> e pressão de 2,8 kg/cm<sup>2</sup>.

A avaliação foi realizada através a contagem de sementes de arroz vermelho, em amostras de 8.000 sementes de arroz por tratamento, sendo 4.000 das parcelas testemunhas e 4.000 das parcelas com tratamentos. Dos tratamentos testados, isto é: molinate + AN, EPTC + AN, vernolate + AN, alaclor + AN, tiobencarbe + AN e butaclor + AN, os que melhor controlaram o arroz vermelho, sem causar danos ao arroz branco, foram alaclor + AN (1,9 kg/ha i.a. + 0,5%) e molinate + AN (5,6 kg/ha i.a. + 0,5%). O controle do arroz vermelho por estes dois herbicidas foi acima de 80 por cento.